

## Axioma metacomunicacional da pragmática da comunicação

**Ana Paula Leonor Rodrigues:** Graduanda do 10º período do curso de Psicologia – UNIPAM (e-mail: analeonor@unipam.edu.br)

**Márcia Regina Amâncio:** Professora orientadora – UNIPAM (e-mail: marciamancio@unipam.edu.br)

**Resumo:** Dentre os recursos teóricos disponíveis para a compreensão da abordagem sistêmica, destaca-se a chamada Teoria da Comunicação. Os seres humanos são seres comunicacionais, que vivem imersos em comunicações e, para tanto, conversar, ou seja, entrelaçar o linguajar com o emocionar, é o que constitui o humano. A Teoria da Comunicação propôs cinco axiomas básicos. O trabalho objetiva abordar o segundo axioma, de forma a relacionar este com a atuação do psicólogo sistêmico. Foi feita uma revisão bibliográfica utilizando as palavras chaves “axiomas e teoria da comunicação” e “teoria da comunicação de Paul Watzlawick” na ferramenta de pesquisa do google acadêmico. Foram selecionados dois artigos e, como referência principal, foi utilizado o livro Pragmática da Comunicação Humana. O segundo axioma diz que toda a comunicação tem um aspecto de conteúdo e outro de relação, de tal forma que esta classifica aquele e é, portanto, uma metacomunicação. Sendo assim, a comunicação não ocorre só quando é intencional, consciente ou bem-sucedida, isto é, quando ocorre uma compreensão mútua; todo comportamento é comunicacional. Considerando-se as propriedades formais da comunicação, quando há incompreensão da comunicação pensa-se nas patologias. Bateson afirmava que, para rever as concepções de sanidade e insanidade, é interessante pensar que os sintomas não são atributos do indivíduo, mas reações apropriadas daquele curso, como uma única reação possível naquele jogo relacional. Mesmo sozinho, um indivíduo tem possibilidade de dialogar em fantasia com suas alucinações. Uma unidade comunicacional isolada será chamada mensagem ou, quando não há possibilidade de confusão, comunicação. Uma série de mensagens trocadas chama-se interação. Até em um nível mais simples possível de comunicação, uma vez aceito que todo comportamento é comunicação, não se lida com uma mensagem monofônica, mas com um complexo fluido e multifacetado de numerosos modos de comportamentos (verbais, tonais, posturais, contextuais, etc.). Coloca-se que o trabalho de Paul Watzlawick foi essencial para o desenvolvimento das noções sistêmicas em relação ao comportamento do indivíduo. O psicólogo sistêmico lida principalmente analisando as interações e as formas de se comunicar, utilizando técnicas para entendê-las e intervir se necessário.

**Palavras chaves:** Comunicação. Psicologia sistêmica. Segundo axioma.